



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 28 de abril de 2013

A CRITICA SOB O CÉU CARREGADO DE BRASÍLIA OPINIÃO	1
A CRITICA sim & não OPINIÃO	2
A CRITICA sobe e desce OPINIÃO	3
A CRITICA Rogério Pina BEM VIVER	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Saída de pessoal da Suframa atrasará aprovação de projetos, alerta Corecon ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Saída de pessoal da Suframa atrasará aprovação de projetos, alerta Corecon (continuação)..... ECONOMIA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Euler Guimarães ECONOMIA	8

Manaus, domingo, 28 de abril de 2013.

SOB O CÉU CARREGADO DE BRASÍLIA

O céu de Brasília que nos proteja do mau humor dos parlamentares das bancadas federais das Regiões Sul e Sudeste no que tange à votação dos destaques ao Projeto de Resolução 01/2013, que unifica em 4% a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços interestadual, o qual excepciona o Amazonas, por sua Zona Franca de Manaus, deixando-o de fora da regra geral, permitindo que aqui se continue praticando a alíquota de 12% nesse imposto.

A semana que passou deixou um tempo carregado, com nuvens negras sobre a ZFM, visto que a aprovação do relatório de Delcídio

Amaral (PT-MS) não deu por encerrada essa questão. Afinal, articulações políticas de parlamentares de São Paulo conseguiram empurrar para esta terça-feira o desfecho dela, com a votação de 14 destaques, todos eles como uma espécie de espada de Democles apontando para a cabeça da principal engrenagem produtiva do Amazonas.

Não bastasse isso, na quinta-feira, um articulista do jornal "Valor Econômico", manipulando dados de um estudo feito pelo Senado sobre a ZFM, desferiu uma saraivada de críticas contra esse modelo; algumas delas repetições daquelas que há muito são feitas, coerentemente, e outras,

que, para analistas locais, não passam de meias verdades. Sabe-se, por exemplo, que a ZFM, tal como funciona, não é sustentável, mas isso não significa que ela seja simplesmente um estorvo para o Brasil ou um sumidouro sem sentido de incentivos fiscais federais.

Essas, grosso modo, as condições climáticas, por assim dizer, em que transcorrerá a votação dos destaques; condições suficientes – quer-nos parecer – para colocar todas as baterias políticas e empresariais a postos, de modo que a ZFM não saia tão "desfigurada" dessa batalha – mais uma delas, em 46 anos – e de sorte que, passada a refrega, no balanço das perdas e ganhos, ela

continue sendo um bom atrativo para novos investimentos.

Mas que isso não nos impeça de virmos a fazer aquilo que há quase meio século de existência desse modelo estamos protelando; rediscutir a Zona Franca de Manaus, tendo em vista torná-la um efetivo meio de desenvolvimento da economia regional. A tarefa é árdua, contudo há mais dignidade em arregaçarmos as mangas e a encarmarmos do que continuarmos submetidos aos constrangimentos que nos são impostos pelo governo federal e ao mau humor de parlamentares e de empresários de outras regiões.

sim & não

Aplauso Único técnico do AM na audiência que discutiu na sexta-feira a prorrogação da ZFM em Boa Vista, o titular da Suframa, Thomaz Nogueira, fez a fala política, ao dizer que os problemas de Roraima têm que ser tratados em Roraima e não em Manaus e que pessoalmente iria àquele Estado discutir as demandas. Foi muito aplaudido.

sobe e desce



Márcio Souza

PRES. DO CONS. MUN. DE CULTURA

>>Divulga eleição que escolherá nomes da sociedade civil para compor o colegiado.



Alexandre Padilha

MINISTRO DA SAÚDE

>>Foi ontem ao Alto Solimões lançar vacinação em povos indígenas contra a influenza.



Geraldo Alckmin

GOVERNADOR DE SP (PSDB)

>>Pela campanha emplacável que faz no Senado contra a Zona Franca de Manaus.



Graça Foster

PRESIDENTE DA PETROBRAS

>>Mesmo com reajuste da gasolina, lucro da estatal caiu 17% no 1º trimestre do ano.

Rogério Pina

Promovendo o modelo

TJorge Vasques circulou na última semana pela Itália, integrando comitiva da Suframa que foi promover o modelo comercial da Zona Franca de Manaus..

Claro & Escuro

Suframa quer modelo como indutor de desenvolvimento

superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, apresentou para todo o seu staff os planos estratégicos da autarquia para 2013. Em discurso, Nogueira defende que a instituição tem de se consolidar como “agência de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no País e no exterior”. A tese já vem, inclusive, de gestões anteriores, que tentam fincar a Suframa com raízes políticas no contexto econômico amazônico. Porém, o discurso não se concretizará se a própria Zona Franca de Manaus continuar como alvo de embates jurídicos e políticos, resultado do desnivelamento socioeconômico entre as regiões. Antes de qualquer grita dos demais Estados, por mais procedente que sejam os interesses regionais, é preciso que o bom senso prevaleça em prol do desenvolvimento do País. E o desenvolvimento nacional não vingará com a exclusão de parte do País.

Saída de pessoal da Suframa atrasará aprovação de projetos, alerta Corecon

Entidade teme a demora na avaliação de pedidos de incentivos para novos investimentos locais

TEXTO Henrique Oliveira
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

A confirmação do término do contrato da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) com a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), que resultará no desligamento de 203 servidores em maio, deve atrasar a análise e a aprovação dos projetos de investimentos no Polo Industrial de Manaus (PIM). Laudos que hoje são feitos em cinco dias, podem levar até 30 para serem concluídos.

O alerta é da consultora econômica e membro do Conselho Regional de Economia

(Corecon), Denise Kassama. De acordo com a economista, o contingente que será demitido com o fim do contrato responde por 70% da operação da autarquia e, segundo ela, "não tem como não afetar a operação".

"Me preocupo tanto enquanto entidade como consultora econômica, pois boa parte

dos setores é composta por profissionais da Fucapi, que é uma mão de obra altamente qualificada que vai deixar de existir", ressaltou a economista.

Denise explica que alguns procedimentos fundamentais na Suframa são feitos por esse corpo técnico, como a liberação de Declaração de Importação (DI), o acompanhamento dos projetos que vão para o Conselho de Administração da Suframa (CAS) e os laudos técnicos feitos pela autarquia que liberam os incentivos fiscais para as empresas. "A situação da Fucapi não é nova, mas a curto prazo não vejo saída para esse problema. O concurso público é necessário, mas até a aplicação de provas, chamada dos aprovados e treinamento,

FRASE



Denise Kassama.

Membro do Corecon

A situação da Fucapi não é nova, mas a curto prazo não vejo saída. O concurso público é necessário, mas até a aplicação de provas, chamada dos aprovados e treinamento, demanda tempo"

demanda tempo", disse.

A economista também manifesta preocupação com o grupo de pessoas que ficará sem emprego. "São pessoas que estão na Suframa há pelo menos 12 anos e na faixa etária dos 50 anos. Sabemos que nessa idade, se inserir novamente no mercado de trabalho é difícil, ainda mais que elas possuem um conhecimento técnico muito específico do órgão", salientou.

O superintendente em exercício, Gustavo Igrejas, informou que a Suframa está realizando uma reorganização interna de seus quadros de modo a minimizar os impactos da saída dos 203 colaboradores da Fucapi. "Não existe a menor possibilidade de paralisação das atividades", assegurou.

DESLIGAMENTOS

203

servidores da Fucapi que prestavam serviço na Suframa serão dispensados com o encerramento do contrato entre a autarquia e a instituição.

Saída de pessoal da Suframa atrasará aprovação de projetos, alerta Corecon (continuação)

CONTRATO

Autarquia nega alternativa para manutenção de pessoal

A suspensão do contrato com a Fucapi é uma medida tomada pela Suframa em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público e o governo federal e foi ratificado na última quinta-feira pelo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira. “A ideia era que o fim do contrato fosse casado com a convocação de aprovados no concurso público que deveremos realizar, mas isto não será possível, pois o contrato já encerra dia 19. Já havia comunicado há um ano que não

seria feita a renovação, mas venho reforçar essa informação em função de que muitos ainda aguardavam que outra solução fosse possível. Não é”, disse. Em reunião com os servidores, Nogueira admitiu que a autarquia enfrentará dificuldades. “Sei que a situação é um problema para vocês, mas também é um problema para a administração. Será complicado continuar o trabalho sem esta mão de obra qualificada. Gostaríamos que houvesse outra alternativa, mas não há”, declarou.

Euler Guimarães

A Cidade dos Anjos

O sistema local de inovação de Manaus ainda é bem jovem, mas o cenário vem evoluindo de forma favorável. Estamos em uma cidade em que o conhecimento vem sendo reforçado com a presença de muitas instituições de ensino e pesquisa. Tal conhecimento, principalmente o conhecimento intensivo em tecnologia, tem grande potencial de se converter em negócios muito promissores, as famosas *start-ups*.

Além dos empreendedores, os investidores de capital empreendedor, ou capital de risco, constituem uma peça fundamental para complementar nosso sistema local de inovação. Estamos em um momento em que há grande interesse de profissionais em investir recursos financeiros, dedicar seu conhecimento, experiência e rede de contatos na criação de novas empresas que tenham grande potencial de aceleração de seu crescimento. Esses investidores são conhecidos como investidores-anjo. Dell, Amazon e Google surgiram a partir desse tipo de apoio.

Costuma-se dizer no Brasil que "dinheiro existe de sobra, mas faltam bons projetos". Eles estão em busca de negócios promissores, principalmente, nos setores de tecnologia. Como uma contribuição para minimizar esse tipo de problema, a Fucapi está promovendo a Competição de Planos de Negócio do Amazonas, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI. A Competição acontecerá em vários estágios e está com inscrições abertas até 30/04, não sendo necessária, neste primeiro momento, a apresentação de um plano de negócio completo. Será suficiente a apresentação da ideia de negócio inovador conforme previsto no regulamento que está disponível no www.fucapi.br. Os primeiros inscritos terão oportunidade de serem orientados

por meio de workshop de plano de negócio. Poderão se inscrever universitários (a partir do 6º período) e graduados das áreas de Engenharia, Ciência da Computação, Ciências Agrárias e Biológicas que tenham ideias para negócios inovadores e de base tecnológica. De acordo com o regulamento, os 12 melhores projetos selecionados serão conhecidos no dia 19 de julho. Após essa fase, eles receberão orientação e acompanhamento para passarem pela etapa de avaliação final. A avaliação e premiação dos três melhores projetos estão previstas para o dia 20 de setembro.

Ao longo do processo de evolução dos planos de negócio a serem elaborados pelos candidatos, também serão trabalhados os investidores que tenham interesse em participar desta iniciativa. Deverá ser promovido, ainda no primeiro semestre, um encontro de investidores-anjo com intenção de se iniciar uma associação e formação de fundo de capital empreendedor. Isso será um excelente exercício para elevarmos a qualidade dos negócios inovadores em Manaus e também no interior do Amazonas.

Os investidores-anjo poderão trabalhar em conjunto com todo o sistema local de inovação, isto é, instituições de ensino superior, institutos de ciência e tecnologia, órgãos governamentais que apoiam a inovação e empreendedorismo, incubadoras, centros de transferência de tecnologia, agências de fomento, instituições privadas de pesquisa e desenvolvimento, e o setor produtivo (pequenas, médias e grandes empresas).

Em um futuro muito breve, Manaus poderá ser conhecida como a 'Cidade dos Anjos' em meio à grande floresta amazônica. Hoje, em termos de Brasil, este título pertence a São Paulo. Mas em termos de mundo, a 'Cidade dos Anjos' é o Vale do Silício, nos Estados Unidos.